

Petista alerta para pacote

Campinas (SP) - O candidato da frente de esquerda à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), prosseguiu ontem na tática de culpar o Governo Fernando Henrique Cardoso pela crise na economia. Ele acusou o Presidente de esconder do povo que irá fazer um pacote se vencer as eleições. Segundo Lula, as notícias sobre um eventual pacote econômico depois das eleições saíram em todos os jornais da Inglaterra e Estados Unidos. "O Presidente ficou chateado porque nós mostramos o que seu Governo está dizendo lá fora, mas não tem coragem de dizer aqui dentro", disse.

Lula acusou o ministro da Fazenda, Pedro Malan, de informar apenas à imprensa estrangeira os compromissos que o Governo estaria sendo obrigado

a assumir com banqueiros estrangeiros e com o Fundo Monetário Internacional. "Ele (Malan) conta para a imprensa de lá o que o Governo vai fazer, mas no Brasil ele diz que não vai fazer", afirmou Lula.

O candidato da frente de esquerda comparou Fernando Henrique ao comandante do transatlântico Titanic, que naufragou no início do século. "O comandante estava muito preocupado em agradar os passageiros ricos e de repente o navio bateu e afundou", comparou. Lula acha que "se o comandante do navio tivesse sido trocado o acidente poderia ter sido evitado". "O Fernando Henrique também está muito preocupado em atender aos interesses dos agiotas internacionais".

Recorrer ao FMI, observa o líder petista, é um "suicídio".

Segundo ele, a política que o Fundo impõe aos países emergentes é de aperto fiscal. "O papel do FMI é impor ajustes para ajudar os credores e não o povo", apontou. Como exemplo, citou os casos da Coreia do Sul, Indonésia, Tailândia e Rússia. "Além de quebrar, todos estes países vão ter uma queda de 15% no Produto Interno Bruto, porque seguiram orientação do FMI", disse.

O candidato da frente de esquerda acusou o Governo de estar "matando" o Plano Real. Ele acha que a equipe econômica foi "incompetente" ao subordinar a estabilidade da moeda aos juros altos para aumentar a entrada do capital externo. "Agora, está saindo mais dinheiro do que entrou e o Governo diz que vai precisar do FMI".